

A photograph of a stone staircase leading up a hillside between buildings, with a warm sunset glow in the background. The stairs are made of large, weathered stone blocks and are flanked by dark metal railings. The scene is bathed in a golden light, suggesting late afternoon or early morning. The buildings on either side are made of brick and have windows with dark frames. The overall mood is nostalgic and serene.

Ruas da lembrança

Rafael Cardoso

O Canto

Em um canto sem vida.

Alguém surge do nada.

Ninguém o vê,

pois naquele canto,

ninguém passa.

Num canto alguém vive.

Fugindo da vida. fugindo de tudo.

Más neste canto sem vida.

Que ninguém imagina.

Que tudo acontece, na cabeça solitária,

da pessoa que criou...

...O Canto sem vida.

Presença

Sinto a presença de algo.

Com muita coragem e perseverança.

Que sabe o que sente, forte vantagem.

Sinto essa presença, que em tudo se sobressai,
mostrando-me... Tudo aquilo que me que me deixa
assim.

O sol ilumina o horizonte desvendando as gaivotas no
ar.

E quando se põe atrás de mim, deixa em seu caminho,
mais uma lembrança para eu aguentar. Sinto esta
presença trancar minha respiração, comprimindo
meu peito, acelerando o meu coração. Chega o
momento, a revelação. A retirada da máscara, e a
grande confusão.

Quem é quem?

Apenas o passado e o presente, em uma só sensação.

Sempre diferentes

Em uma dança os coqueiros se movem,
as nuvens se fecham, e o dia escurece.

Andamos contra o vento em uma avenida à beira-mar.

Então sente-se a garoa que vem do oceano, e
lentamente vai engrossando, todos procuram abrigo,
mas não interessa, andamos sem rumo, cabeças
baixas, olhares fixos.

Sempre foi assim. Sempre diferentes. Aquela vida foi
assim, visão ofuscada, e roupas rasgadas. A
tempestade chega, devastando das ruas os inocentes.

As gotas escorrem pelo meu rosto, mas em um gole
de vinho encontro algum gosto.

As horas passam, o mundo também, mas na filosofia
nos entendemos, cuspiendo nos hipócritas que no
fazem de refém.

Sentimento abstrato

Sentimento abstrato,
de difícil relato.

Olho para o lado, onde havia nosso retrato.

Inutilmente me incomodo.

Resta-me uma lembrança, o seu sorriso, que sempre
me encanta.

Enfim, uma esperança, que mesmo parecendo coisa
de criança, volto para o outro lado.

Onde não havia retrato.

Apenas amor abstrato.

Estrondos de um trovão

Guerreiro da luz do céu a trovejar.

Clemente da lua, e raios a invocar.

Na lâmina de sua espada vidas a colecionar.

Sangue rolou por suas costas, num golpe ao
imortalizar.

Guerreiro da luz do céu a brilhar.

Sua volta esta marcada pelo céu a trovejar.

O vento e a rosa

Uma brisa sopra vinda da montanha distante.
Onde ventos ofegantes insistem em rasgar os céus
por alguns instantes.
Nuvens Tempestuosas ameaçam a paz aqui na roça.
Uma brisa trará uma chuva grossa que fará
despedaçar a minha rosa.
De longe avista-se a que é a mais impetuosa.
Que não mais uma brisa.
Despedaçou a minha rosa.

O cavalo

No galope de um cavalo,
observando o novo mundo.

Não sendo como era.

O mundo oriundo.

Como um sonho.

A paisagem mais bela.

O fim, e o começo.

Tudo tem um preço.

Dragão

Brindam os bárbaros no salão do hidromel.

A batalha foi árdua, tinha o gosto do fel.

Os valentes guerreiros gargalham aos céus.

Mas além das planícies, do alto da montanha.

Algo os ouve, e investe em campanha.

Silenciosamente camuflado pelo breu, o bater de suas
asas, foi o que surpreendeu.

Do meio da fumaça uma face negra apareceu.

Seus olhos gritavam sangue, e o fogo acendeu.

O amor e a Maldição

Sofro muito com essa dor que arde em meu peito. Que reprime, força meus pensamentos, e fazem brotar lágrimas que ofuscam minha visão. Sofro muito com este sentimento de culpa que comprime meu ódio fazendo-me desprezar todo o amor que cabe no meu coração.

Sofro muito com esta dor que me deixa louco, expulsando a boa alma que tem nesta imensidão.

Sofro muito. Por ser este louco.

E não saber distinguir, o amor e a maldição.

Saudades

Sinto saudades daqueles tempos que não voltam mais.

Das brisas que sopravam trazendo a paz.

A harmonia que fazia meu coração pulsar forte por ti.

Agora são lembranças, que fazem sentir pena de mim.

Hoje as brisas são tempestades.

Arrasando aqueles tempos que me deixaram
saudades.

A utopia da liberdade

É tanta coisa triste que insiste na ignorância.
Mitos e arrogância, passos e pessoas que se mantêm
à distância.

A estrada é o único caminho para se livrar do que é
banal.

Estrada tem armadilhas, plantadas pelo mal. A
utopia da liberdade é o que nos priva da verdade.
Criada a muito tempo por essa tal de sociedade.

A partida

Palavras que sangram, que ardem com ácido.

Os sentimentos que me acalmam.

Dores, mágoas.

Que me envolvem em um véu manchado de vermelho,
com um sabor amargo, de separação. Sinto em meu
peito a alegria me abandonar, dando risadas do vazio,
que ficou no meu coração.

Que dor é essa que não me deixa respirar?

Que dor é essa que me faz chorar? É a dor que me
impede de olhar... A partida para outro lugar.

Plante a paz

11 de setembro (2001)

Onde vás ser humano?
O que planejas ai atrás?
Por que me olhas com estes olhos?
Olhos de lince, de sataná.
O que pretendes destruir?
O que pretendes demolir?
Onde vás terrorista?
O que planejas levar consigo?
São nossas vidas, nada mais.
Como disse a velha tribo.
Corte a guerra, e plante a paz.

Coração em farpas

Emaranhado em arame farpado, está o meu coração,
que ainda pulsa forte por ti.

Tão perto e ao mesmo tempo tão longe.

Fico aqui pensando se você pensa o mesmo de mim.

Você é o céu, as estrelas e o mar. você é a luz que
erradia minha alegria de te amar.

Das cinzas à revolta

Das cinzas renascerei.
Não sou um Deus e nem um Rei.
Vivo em um mundo que não criei,
sem chances aos famintos,
e vantagens ao burguês.
Sou a revolta do povo.
Sou a revolta do homem,
que queria um mundo novo.

Das palavras a revolta

Palavras que me acalmam,
incendeiam rumores sociais,
destroem teorias políticas e arrasam ideias
principais.

Palavras que me acalmam,
demonstram o poder, fortifica o ser.

Palavras se formam e criam textos que aqui estas à
ler.

São frases que se revoltam pelo gosto de saber.

Quem Somos

Em um Mundo sem compreensão.

Somos jovens loucos.

Buscando apenas atenção.

Criamos nossa própria moda, um estilo, e isso os
incomoda.

Boca, não temos para falar, pois somos aprendizes da
ignorância, para este mundo poder dominar.

E se tenho uma opinião? Sou alienado, ou um cara
que vai ver o sol nascer quadrado. Então... Sou eu.

Compreendido...apenas por meus sentidos.

As lágrimas do poeta

Não olhe para mim, pois toda a tristeza será
incompreensível quando as lágrimas de um poeta cair.
Sou aquele que brilha sozinho em um canto sem vida.

Que continua andando nas ruas da lembrança.
Observando o mundo, sempre na mesma dança. sigo
dando risadas do vazio que ficou no meu coração.

E de todas as incertezas, procurando uma nova
direção.

Confortavelmente envolvido no véu da separação. vejo
que nem tudo é perfeito, como um dia de inspiração.

A tentação

Cai em tentação.
Mais não tive opção.
Senti-me uma fera.
Para que tanta espera.
Não pude me reprimir.
Só havia um lugar que eu pudesse ir.
É para os seus braços...Meu amor.
Onde encontro o calor.
A chama que me traz a paz.
Como um conhaque que aquece o corpo.
Não posso esperar. Nem mais um pouco.

Vozes da noite

Um som tira o silêncio da calada da noite.

E é emitido por berros e gritos...

...São berros de embriaguez.

E gritos...Chamando vocês.

O Mundo perfeito

Entrei neste mundo, o mundo perfeito.

Desorientado eu prossegui, logo me disseram, onde eu deveria ir. Encontrei pessoas, numa bela paisagem , uma enorme arvore, e algumas lagoas. Percebi suas vestes, pois brilhavam, cores celestes. Me disseram que eu devia me preparar, que os sem almas estavam, por todo lugar.

Agora tinha uma missão, e devia concluir.

Meus novos amigos, riram de meus farrapos, me deram armas e alguns trocados.

Para minhas aventuras eu segui, a cada vitória, me sentia mais forte, comprei alguns baús, abria e vinha sorte.

Numa grande cidade, cidade do dragão, dentro de suas muralhas havia uma multidão, lojas, uma grande confusão. do meio do alvoroço , alguns palavrão, guilda versus guilda, e a guerra da nação. Um dia estava em uma missão, lá conheci uma guerreirinha, que roubou meu coração, logo nos casamos foi uma grande celebração. Hoje estamos juntos em uma nova missão.